

# O ZUMBI DE MANSINHA, DE JAYME GRIZ: O FANTÁSTICO NA CULTURA PERNAMBUCANA DO SÉCULO XX

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

MORAIS; Gabriel Rodrigues de Morais<sup>1</sup>, PEREIRA; João Batista Pereira<sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho visa analisar o conto *O zumbi de Mansinha*, de Jayme Griz. Calcado nos condicionantes teóricos propostos por Charles Nodier, David Roas e Antonio Cândido para refletir sobre a importância do gênero fantástico, adotamos como categoria analítica a maneira como o sobrenatural e o insólito são percebidos a partir de conexões extraliterárias. Com base na abordagem dialética, na qual as inferências estéticas exigem apreender o texto literário associando fundo, forma e conteúdo, invocando o externo para auxiliar na interpretação da fatura textual, percebe-se que, através de uma atividade reflexiva, o narrador do conto alude aos fatos vividos por alguns personagens da Zona da Mata pernambucana. O relato griziano se passa no engenho Liberdade, onde vive uma vaca chamada “Mansinha”, que chega a falecer, e, por causa de um manejo inadequado no momento do enterro, o animal converte-se em zumbi, trecho em que indícios textuais suscitam a presença do sobrenatural no conto. Para afastar a abusão, o senhor do engenho recorre a um ex-escravizado que presta serviços à família da casa grande, o mestre Chico, que tem vasto conhecimento sobre o misticismo, sendo capaz de, a partir de uma prática ritualística, banir para sempre o zumbi da vaca “Mansinha” do engenho Liberdade. Com isso, o conto, situado no século XX, leva o leitor, como teoriza Roas, a uma perplexidade frente à transgressão da sua realidade, que se vê ameaçada por um fenômeno que não é capaz de ser explicado pelas leis da razão, mas que está inserido no contexto dos leitores. Ademais, na obra, a compreensão dessa manifestação do insólito é destituída de racionalidade, traço que reforça sua caracterização no âmbito do fantástico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fantástico, Jayme Griz, Insólito, Nordeste

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), gabrielrd.morais@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), jmelenudo@hotmail.com